



O MOVIMENTO POR UMA EDUCAÇÃO BÁSICA DO CAMPO NA LUTA SOCIAL PELA EDUCAÇÃO DO CAMPO.

Lenira dos Reis Alves (CNPq)
Unespar/Campus Paranavaí, leniradosreis202018@gmail.com

Vanderlei Amboni (Orientadora/a)
Unespar/Campus Paranavaí, vanderlei.amboni@unespar.edu.br

Modalidade: Pesquisa
Programa Institucional: PIBIC: Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica

Grande Área do Conhecimento: Ciências Humanas

RESUMO: O texto traz reflexões sobre os movimentos sociais na conquista da educação do campo, criando as bases pedagógicas da terra sob os princípios de valorização da cultura e do conhecimento que os sujeitos do campo produzem ao produzirem a vida material. A finalidade é demonstrar que as lutas sociais se objetivam em conquistas. Traz também reflexões sobre o trabalho na produção da vida material do homem e sua materialidade na educação como processo de reprodução social. Para esse fim, a metodologia utilizada para a investigação partiu da pesquisa que foi a de cunho bibliográfico, com leituras e análises de textos, artigos e livros de autores clássicos do marxismo e dos construtores da educação do campo enquanto modelo de educação gestado na LDB 9394/96. A exposição demonstra que a legislação educacional foi uma conquista da sociedade, que se mobilizou em defesa dos projetos gestados no movimento por uma educação básica do campo. O resultado foi a materialidade da educação do campo, apesar dela estar em um projeto de disputa que está sempre acompanhado por uma renovação educativa baseada em histórias reais que são transformadas em aprendizagem vinculadas aos movimentos sociais do campo, no qual o MST foi e é sujeito da educação, pois sem a escola o indivíduo não poderá reivindicar seus direitos.

Palavras-chave: Movimentos sociais. Lutas sociais. Educação do campo.

Realização



PRPPG
Pró-Reitoria de Pesquisa
e Pós-Graduação

PROEC
Pró-Reitoria de Extensão
e Cultura

Apoio



PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA CIÊNCIA,
TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR

